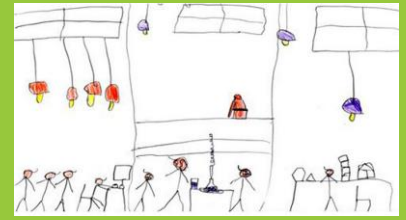


O dia das ciências visto pelos alunos do 4º ano



PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

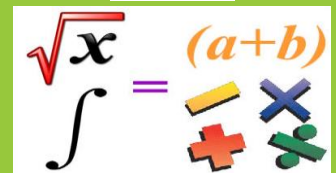
Plano para os anos letivos 2018/19, 2019/20 e
2020/21



Medida 1: Ciência +



Medida 2: Novos cenários de aprendizagem



Medida 3: Passo a passo eu resolvo



Medida 4: Ler para comunicar



Medida 5 - Reforçar para aproximar

Linhas condutoras:

1. Promoção de cenários de aprendizagem interessantes para o aluno;
2. Dinâmicas pedagógicas preventivas;
3. Práticas escolares promotoras de sucesso;
4. Práticas de codocência.

PAE

2018/2021

**Medida 1:
Ciência +**

**Medida 5:
Reforçar
para
comunicar**

**Medida 2:
Novos cenários
de aprendizagem**

**PAE
2018/19
2019/20
2020/21**

**Medida 4:
Ler para
escrever e
comunicar**

**Medida 3:
Passo a passo
eu resolvo**

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
MONDIM DE BASTO**



INTRODUÇÃO

O Plano de Ação Estratégica 2018/2021, tem como objetivo **melhorar as taxas de retenção dos alunos do ensino básico e secundário do Agrupamento**. No entanto, ele deverá conduzir à análise, reflexão e integração de práticas colaborativas e melhoria de práticas pedagógicas, de modo a alcançar-se, não somente a melhoria da taxa de retenção, mas, acima de tudo, contribuir para o sucesso educativo dos alunos do Agrupamento.

Alicerçado nos documentos estruturantes do Agrupamento, constitui-se como uma ferramenta que procura responder às fragilidades identificadas, tendo por base dois grandes eixos prioritários do projeto educativo: a qualidade do serviço prestado e a orientação para os resultados.

Tendo por base o conhecimento da realidade, da missão, da identidade do agrupamento e identificadas as áreas de desenvolvimento e melhoria, procurar-se-á responder com a execução de um plano que obriga à definição de objetivos operacionais e de ações a desenvolver, de acordo com um calendário preciso, com indicação dos respetivos intervenientes, das metas a atingir, dos indicadores e meios de verificação das diferentes medidas.

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

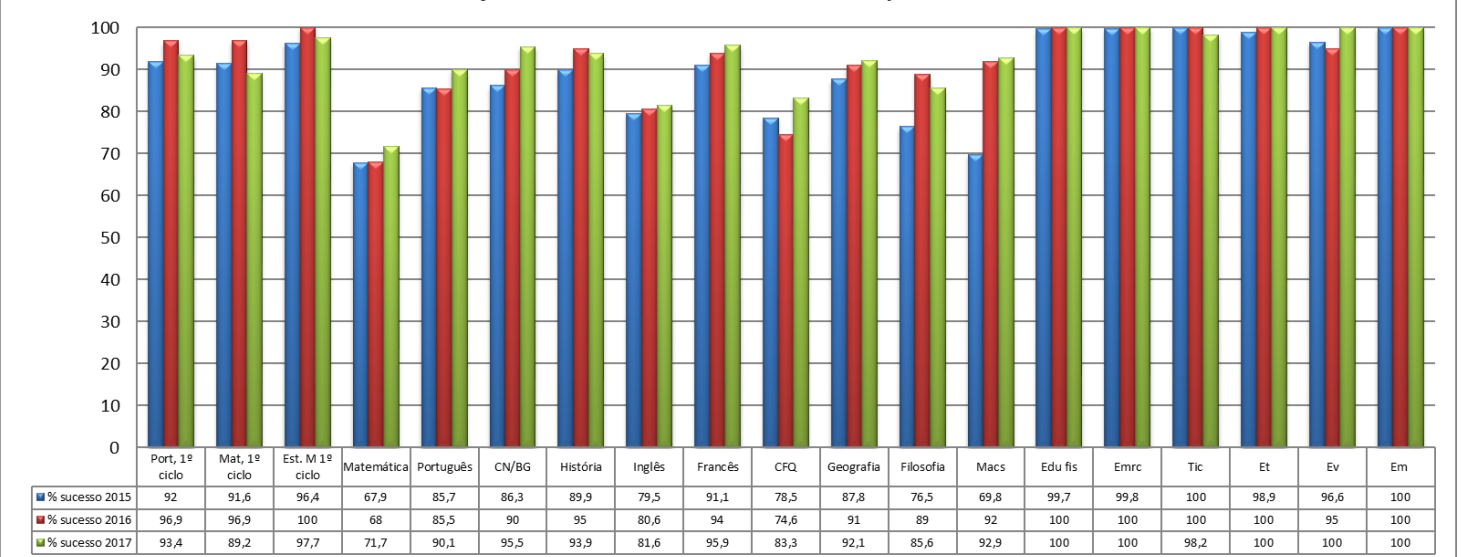
Enquanto escola pública ao serviço de comunidade em que se insere, o Agrupamento tem vindo a assumir a sua missão na promoção do sucesso educativo e valorização da formação pessoal e social dos alunos, enquanto elementos ativos da comunidade. Educar e formar cidadãos com as competências, conhecimentos e valores necessários ao sucesso pessoal e profissional, com vista à integração na vida ativa numa sociedade em constante mudança nunca esquecendo a criação de condições que propiciem o sucesso de todos os seus alunos, é a sua grande aposta.

Perseguindo estes desideratos, tem já um longo historial no que respeita a práticas de autoavaliação no sentido da identificação dos seus pontos fortes e fracos, das suas oportunidades e constrangimentos, com vista à implementação de estratégias de melhoria.

Estes estudos, apesar de revelarem uma melhoria ao longo do tempo, continuam a persistir algumas fragilidades, sobretudo ao nível das aprendizagens dos alunos.

Nos últimos 3 anos, as taxas de sucesso obtidas no Agrupamento foram as seguintes:

Evolução da taxa de sucesso interno do 3º período 2015 - 2017



Retirado do Relatório de Avaliação Interna, Setembro de 2017

Medida 1: Ciência +

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	“A escassez de práticas experimentais compromete o desenvolvimento de literacias científicas/cultura científica” FONTES: Relatório de autoavaliação, Planificações, relatório da IGEC de 2012.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos
3. Designação da medida	Ciência +
4. Objetivos a atingir com a medida	O1 – Dar continuidade à medida já implementada na educação pré-escolar e no 1.º, 2.º e 3.º CEB com carácter regular e sistematizado O2 - Promover a literacia científica; O3 - Valorizar metodologias de ensino baseadas na manipulação, experimentação, investigação e concretização; O4 - Desenvolver o espírito científico; O5 - Contribuir para o aprofundamento da partilha de conhecimento científico e técnico entre os docentes. O6 – Participar em projetos de âmbito Nacional e Local (EX: Projeto Fundação Ilídio Pinho e Parque Natural do Alvão, plataforma “+ Cidadania”).
5. Metas a alcançar com a medida	M1 - Realização de 2 ou mais atividades experimentais com codocência, por período no educação pré-escolar e no 1.º ciclo; M2 - Realização de 3 ou mais atividades experimentais por período no 2.º e 3.º ciclo; M3 - Realização de 3 atividades experimentais, por ano letivo, de articulação entre os alunos dos diferentes ciclos; M4 – Realização de 2 reuniões periódicas para trabalho colaborativo entre ciclos.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	A1 - Atividades experimentais no ensino pré-escolar e no 1.º ciclo com coadjuvação de professores da área das ciências; A2 - Atividades laboratoriais de articulação entre os diferentes ciclos através da dinamização de Workshops de atividades experimentais nos laboratórios da escola sede; A3 – Comemoração do “Dia das Ciências” proporcionando aos alunos experiências diversificadas de aprendizagem; A4 - Utilização/rentabilização de materiais específicos do Agrupamento para a execução das experiências; A5 - Desdobramento das disciplinas das áreas científicas no 3.º CEB. A6 - Planificação trimestral das atividades experimentais/Preparação de materiais e formação; A7 - Reuniões de preparação das atividades, de acompanhamento e avaliação da eficácia da medida. A8 – Realização de duas atividades experimentais, no âmbito do Projeto “Curtir Ciência”.
7. Calendarização das atividades	Início do ano letivo – A5 Ao longo do ano - A1, A3, A4, A6 e A8 1.º, 2.º e 3.º períodos – A2, A6 e A7
8. Responsáveis pela execução da medida	Coordenadores dos Departamentos Curriculares de educação pré-escolar, 1.º Ciclo e de Matemática e Ciências Experimentais

	<p>Subcoordenadores dos Grupos de Ciências Naturais e Físico-Química</p> <p>Coordenadores de Ano do 1.º Ciclo</p> <p>Professores das disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química</p> <p>Professores titulares de turma</p> <p>Educadores de infância.</p>
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</p>	<p>Por cada ano de vigência do Plano de Ação Estratégica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 10 tempos letivos semanais para coordenação/realização das atividades propostas (inclui reuniões de preparação, codocências nas atividades experimentais, na educação pré-escolar no 1º e no 2º ciclo); - Material Laboratorial
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de atividades realizadas; - Nº de codocências realizadas no pré-escolar, 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo - Nº de reuniões realizadas. <p>Meios de verificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planificações e sumários; - Atas das reuniões; - Relatórios e portefólios dos alunos referentes às aulas práticas; - Relatórios de participação em projetos.
<p>11. Necessidades de formação</p>	<p>Ensino experimental das ciências na educação pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos</p>

Medida 2: Novos cenários de aprendizagem

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	- Débil diversificação de estratégias de aprendizagem. - Frágil articulação interdisciplinar e transdisciplinar
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	1º, 2º, 5º, 6º, 7º e 8º anos
3. Designação da medida	Novos cenários de aprendizagem
4. Objetivos a atingir com a medida	O1 – Promover a gestão dos tempos e a adoção de métodos e espaços de trabalho com autonomia e flexibilidade; O2 – Desenvolver trabalhos de natureza interdisciplinar e transdisciplinar, com equipas educativas a acompanhar turnos ou grupos de alunos, de acordo com as suas especificidades; O3 – Dinamizar práticas pedagógicas inovadoras em que a aprendizagem esteja baseada em projetos, necessidades ou problemas de forma a permitir aos alunos o desenvolvimento de uma maior autonomia e de aprendizagens significativas; O4 – Constituir DAC tendo em conta o nível/ciclo de ensino, as opções metodológicas, as características dos alunos, os domínios de abordagens dominantes (histórica, artística, geológica, económica, geográfica, cultural, tecnológica, científica) para o desenvolvimento dos projetos de cada turma. O5 – Promover a inovação ao nível das metodologias e processos de aprendizagem; O6 - Exponenciar a disseminação de boas práticas; O7 - Estabelecer parcerias internas entre todos os departamentos curriculares do agrupamento.
5. Metas a alcançar com a medida	M1 – Utilização de 1 DAC por período com um mínimo de 3 disciplinas em articulação. M2 - Envolver em ações efetivas de partilha 60% dos docentes do agrupamento; M5 - Utilização de tecnologias e/ou aplicações e ferramentas web para a realização e apresentação dos trabalhos/projetos. M6 – Divulgação de trabalhos, junto da comunidade em pelo menos dois momentos do ano.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	A1 – Levantamento de ideias pelos alunos; A2 – Planificação das etapas (problema inicial, processo, produto); A3 – Aferição dos eixos de articulação entre as várias disciplinas; A4 – Validação do grau de envolvimento de cada um no projeto único da turma; A5 – Identificação dos conteúdos e das aprendizagens essenciais a mobilizar para a sua concretização; A6 – Definição dos critérios comuns para a avaliação das competências transversais e critérios específicos para objetivar a avaliação em cada disciplina; A7 – Uniformização na apropriação e na utilização da terminologia linguística e nos procedimentos de planificação e operacionalização dos DAC, para dar coerência a todo o processo; A8 – Organização temporal dos domínios e Operacionalização das paragens;

	<p>A9 – Efetivação de um trabalho colaborativo, entre todos os intervenientes, através de canais de comunicação e plataformas digitais de colaboração e partilha;</p> <p>A10 – Apresentação do produto final.</p>
7. Calendarização das atividades	<p>Início do 1º período – A1 a A8;</p> <p>Ao longo do ano letivo – A9.</p> <p>Apresentação do produto final – A10, definir entre os intervenientes e a direção/departamento.</p>
8. Responsáveis pela execução da medida	<p>A coordenação das atividades é da responsabilidade do respetivo Diretor de Turma/Titular de Turma;</p> <p>O desempenho de um papel mais ativo e de supervisão, com os alunos, na conceção, planificação e execução das tarefas de cada projeto cabe aos docentes das Áreas de Confluência Nucleares (ACN), ou seja, docentes das disciplinas que corporizam direta e ativamente os trabalhos/projetos.</p> <p>O Conselho de Turma/Coordenação de Ano responsabiliza-se pela operacionalização das diversas fases do trabalho.</p>
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)	<p>Internos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Professores do 1º e 2º ano e professores do 5º, 6º, 7º e 8º ano. <p>Parcerias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Câmara municipal de Mondim de Basto; - Bombeiros; - PNA; - Universidades; - Outros parceiros.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida	<p>Indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percentagem de evolução na qualidade de sucesso, em cada disciplina, tendo como referência os indicadores do ano letivo anterior. - Número de trabalhos/projetos coorganizados realizados. <p>Meios de verificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atas de Conselho de Turma/Memorandos das reuniões de coordenação de ano e das equipas pedagógicas - Planificações e sumários; - Grelhas de monitorização. - Relatórios de avaliação final de cada projeto.
11. Necessidades de formação	<p>Ações de curta duração (internas) sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Novos cenários de aprendizagem - Laboratórios de Aprendizagem (PT(/Future Classroom Lab (EUN). - Plataforma E 360º - Autonomia e flexibilidade curricular

Medida 3: Passo a passo eu resolvo

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação de identificação	Grandes dificuldades a nível da leitura, interpretação e resolução de problemas. Fonte: Relatório de avaliação interna 2014/15, Relatório final de coordenação de departamento curricular do 1º ciclo e atas de avaliação.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Educação Pré-escolar, 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º anos
3. Designação da medida	Passo a passo eu resolvo
4. Objetivos a atingir com a medida	O1 - Adotar metodologias de diferenciação pedagógica; O2 - Dinamizar atividades teórico-práticas no âmbito da Matemática; O3 - Melhorar o desempenho global dos alunos. O4 - Contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças e <i>despertar o</i> interesse e curiosidade pela matemática - levar a criança, na educação pré-escolar, a desejar saber mais e a compreender melhor.
5. Metas a alcançar com a medida	M1 - Reduzir em 5% o insucesso na disciplina de Matemática tendo como ponto de partida o insucesso no final do ano letivo 2017/2018; M2 - Aumentar em 10% o número de alunos que transita com nível 4 no 5º, 6º, 7º e 8º anos e de Bom no 1º, 2º, 3º e 4º anos. M3 - Proporcionar experiências ricas e diversificadas a matemática nos jardins de infância, que incentivem as crianças a colocarem ou resolverem problemas com significado para elas, de modo a influenciarem o sucesso de aprendizagens futuras.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	A1 – Reuniões de trabalho colaborativo e de articulação para: A1.1 - Definição das atividades a realizar nas salas de aula, atendendo às características dos alunos e às dificuldades apresentadas; A1.2 - Dinamização de atividades lúdicas/jogos e outros exercícios, na sala de matemática, utilizando os recursos disponíveis; A.2- Utilizar metodologias ativas e experimentais para consolidação dos conceitos matemáticos adquiridos; A.3 - Criar uma rotina que combine momentos de leitura individual (oral, silenciosa ou compartilhada), em grupo ou coletiva, expondo os alunos a situações diversificadas de leitura e às diferentes formas de produção textual (verbal e não verbal). A.4 - Motivar os alunos para a leitura funcional da matemática; A.5 - Ter clareza de que a principal finalidade deste trabalho é a leitura e compreensão de enunciado de problemas, sendo sua resolução uma consequência da compreensão – (Compreensão do problema, Construção de uma estratégia de resolução, Execução de uma estratégia escolhida, Revisão da solução); A.6 - Utilização das plataformas HypatiaMat e Escola Virtual em pelo menos 1 tempo letivo por semana; A.7 – Usar estratégias, materiais e espaços diversificados, utilizando situações do dia a dia das crianças da educação pré-escolar, que criem oportunidades de contagem, operações e tratamento de dados; criar oportunidades para que inventem, expliquem e critiquem (individualmente ou em grupo) as estratégias utilizadas. A.8 – Articular com os técnicos das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) da Atividade Física e Motora jogos diversificados para a aprendizagem da matemática.

<p>7. Calendarização das atividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nas reuniões de articulação – A1 - Ao longo do ano letivo – A2, A3, A4, A5, A6, A7 e A8 - Uma vez por semana – A5 - Uma vez por semana – A3
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<p>Coordenador de Departamento do 1º ciclo e de Matemática e Ciências Experimentais; Delegado de disciplina de matemática; Professores das turmas e professores titulares Educadoras titulares de grupo</p>
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</p>	<p>INTERNOS: Crédito horário para 1 professor de apoio para o 1º ciclo; Crédito horário para o desenvolvimento de um novo projeto (tipo Turma +), no 7º ano. Crédito horário para a disciplina PorMat como Oferta de Escola, no 8º ano. Tablets</p> <p>EXTERNOS: Equipa Multidisciplinar do Município.</p>
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Percentagem de alunos com sucesso na disciplina de matemática; - Percentagem de alunos que melhoraram as suas classificações/menções na disciplina de matemática. <p>Meios de verificação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pautas de avaliação; - Classificações dos testes de avaliação; - Dados estatísticos das plataformas; - Planificações e sumários. - Frequência de alunos no clube e relação com os níveis atribuídos na disciplina e meios de verificação das atividades realizadas. - recolha de informação através de registos e documentos variados na educação pré-escolar.
<p>11. Necessidades de formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - formação em contexto do projeto "HypatiaMat " - ação de curta duração: Novos cenários de aprendizagem: desafios, constrangimentos e oportunidades.

Medida 4: Ler para escrever e comunicar

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	Grandes dificuldades de leitura, escrita e comunicação em diferentes línguas Fonte: Relatório de avaliação interna; Atas e relatórios finais de coordenação de departamentos curriculares.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	Educação pré-escolar, 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos
3. Designação da medida	Ler para escrever e comunicar
4. Objetivos a atingir com a medida	O1 - Melhorar as competências de leitura e escrita em Português, Francês e Inglês. O2 – Promover o trabalho colaborativo e de articulação de conhecimentos. O3 - Apoiar individualmente alunos com dificuldades de aprendizagem; O4 - Desenvolver a autonomia e autoconfiança dos alunos. O5 - Promover o desenvolvimento da metacompreensão junto dos alunos do 3º, 4º e 5º ano (Litteratus). O6 – Participar em projetos e concursos, tais como: Concurso Nacional de Leitura; Olimpíadas de Português, entre outros. O7 – Promover atividades com falantes de língua inglesa e francesa. (5º, 6º e 7º anos). O8 – Criar oficinas e clubes de leitura, teatro/representação gráfica (Artes). O9 – Inculcar nas crianças da educação pré-escolar a importância da leitura e da escrita, motivando-as com atividades que proporcionem prazer e satisfação. O10 - Usar a leitura, a escrita e a representação gráfica (desenho) com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros. O11– Suscitar o prazer da leitura e o desenvolvimento da sensibilidade estética através dos livros.
5. Metas a alcançar com a medida	M1 - Reduzir em 5% o número de alunos com menção de insuficiente à disciplina de Português, no 1º ciclo e com nível inferior a 3 a Português, Francês e Inglês, no 2º e 3º ciclos. M2 – Melhorar em 10 % o número de alunos que transita com Bom no primeiro ciclo e com nível 4 ou 5 às disciplinas de Português, Francês e Inglês, no segundo e terceiro ciclos. M3 – Envolver as famílias e a comunidade educativa nas práticas de leitura desenvolvidas no jardim de infância.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	A1 - Realização de trabalho colaborativo e de supervisão: A1.1 - Coadjuvação a Português nas turmas do 2º ano; A1.2 – Apoio ao estudo nas turmas do 1º, do 3º e do 4º ano. A1.3 - Articulação horizontal ao nível das planificações, construção de materiais e instrumentos de avaliação. A2 - Implementação de tarefas específicas, adequadas à superação das dificuldades individuais, nos tempos de Apoio ao Estudo, em sala à parte. A2.1 - Os alunos trabalham por “pacotes de aprendizagens”, ou seja, por etapas de aprendizagem, expressas em descritores, avançando para o patamar seguinte após realização das aprendizagens

	<p>que constituem a base da etapa que se segue. A aplicação destas atividades contempla metodologias com recurso a métodos e técnicas de avaliação e autorregulação.</p> <p>A3 – Uma hora de leitura quinzenal em parceria com a biblioteca municipal e/ou biblioteca da escola; uma vez por trimestre para a Educação pré-escolar;</p> <p>A4 – Hora do conto (quinzenal) através do convite a um elemento da comunidade educativa. (1º ciclo e pré-escolar)</p> <p>A5 - Utilização da Plataforma “+ cidadania”: realização de atividades lúdicas e dinâmicas, envolvendo os diversos atores da comunidade educativa), numa rede que promove o desenvolvimento de conhecimento, de competências e valores.</p> <p>A6 – No 8º ano, continuidade da disciplina PorMat, em Oferta de Escola, que permitam o desenvolvimento de projetos e a comunicação visual.</p> <p>A7 – No 9º ano à disciplina de Inglês, Apoio Pedagógico Acrescido, pelo professor titular, imediatamente antes ou após a aula da disciplina.</p> <p>A8 – Utilização de variedade de textos, imagens e suportes de escrita incluindo a utilização de meios informáticos.</p> <p>A9 – Envolver os técnicos das Atividades de Animação e Apoio à família (AAAF) de Inglês, Música e Biblioteca em atividades diversificadas no pré-escolar</p>
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do ano letivo – A1 e A9 - Um ou dois tempos semanais – A2, A3, A6, A7, A8 e A9. - Quinzenalmente – A4 e A5
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<p>Coordenador de Departamento do 1º ciclo e de Línguas Coordenador BECRE Docentes de Português, Francês e Inglês. Docentes de área de expressões Educadoras Titulares de grupo</p>
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</p>	<p>Recursos internos Crédito horário para professores (expressões e outros) em regime de codocência, no 1º ciclo. Crédito horário para Oferta de Escola (PorMat), no 8º ano.</p>
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução da medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Percentagem de alunos com sucesso nas disciplinas de Português, Francês e Inglês. - Percentagem de alunos que melhoraram as suas menções/níveis nas disciplinas de Português, Francês e Inglês. - Monitorização das publicações/partilhas de trabalhos na plataforma “+ Cidadania” e na página da internet do Agrupamento de Escolas. - Monitorização da participação em concursos, projetos, oficinas, entre outros. <p>Meios de verificação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pautas de avaliação; - Classificações dos testes de avaliação; - Dados estatísticos da biblioteca. - Nº de alunos participantes em concursos, projetos, oficinas e outras atividades relacionadas com as línguas. - Recolha de informação através de registos e documentos variados na educação pré-escolar.

11. Necessidades de formação

Formação em contexto do projeto “+ Cidadania”.

Formação Linguística e gramatical.

Uso de banda desenhada no ensino das línguas.

Formação em contexto do projeto Litteratus, para os docentes das turmas do 3º e 4º ano.

Formação parental, destinada aos Encarregados de Educação

Medida 5: Reforçar para aproximar

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	DISCREPÂNCIA ENTRE OS RESULTADOS ESCOLARES INTERNOS E EXTERNOS: Segundo os relatórios de avaliação interna o Agrupamento apresenta alguma discrepância entre os resultados internos e externos, assim como, as médias obtidas nas provas e exames nacionais pelos alunos do agrupamento, a algumas disciplinas são mais baixas que as médias nacionais.
2. Ano(s) de escolaridade a abranger	5º, 8º, 9º, 11º e 12º anos
3. Designação da medida	Reforçar para aproximar
4. Objetivos a atingir com a medida Aprender a ler é Aprender a interrogar o escrito	O1 - Melhorar os resultados da avaliação interna e externa. O3 - Diminuir a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, nas disciplinas sujeitas a provas finais ou exames. O4 - Implementar uma nova dinâmica do trabalho em sala de aula. O5 - Implementar estratégias de diferenciação e inovação pedagógicas. O6 - Reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes.
5. Metas a alcançar com a medida	M2 - No 3.º ciclo, a discrepância entre os resultados da avaliação interna e os da externa não deverá ultrapassar os 0,3 (6%) , em 2018/19, e os 0,25 (5%) , em 2019/2020. M3 - No ensino secundário, a discrepância entre os resultados da avaliação interna e os da externa não deverá ultrapassar os 2 valores, em 2018/19, e os 1,6 , em 2019/2020.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Apoio e reforço curricular para preparação para provas de aferição, exames / provas finais: A1 – 5º e 6º anos – 100 minutos semanais/ turma de AE atribuídos a professores de Português, Inglês e Matemática; A2 – Atribuição de 50 minutos semanais de Apoio Individualizado (API) em uma ou mais disciplinas, a alunos cujo PEI contém indicação para tal, ou a alunos vindos do estrangeiro; A3 – Apoio Tutorial Específico (ATE) para alunos com duas ou mais retenções ao longo do seu percurso escolar; A4 – Atribuição de 50 minutos semanais para Apoio Tutorial (Tutoria) a alunos indicados pelos conselhos de turma; A5 – Acompanhamento disponibilizado pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO); A6 - 9.º ano – 1 tempo de 50 minutos de reforço curricular a Matemática e atribuição de 35 minutos semanais (Matriz curricular) à disciplina de Português; A7 – 12º ano - 50 minutos de reforço curricular à disciplina de Português e atribuição de 35 minutos semanais (Matriz curricular) às disciplinas de Matemática A e História A A8 – Plano de apoio e preparação para provas e exames.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo - A1, A2, A3, A4, A5, A6 e A7 3º Período – A8
8. Responsáveis pela execução da medida	Diretora, Delegados de disciplina e professores
9. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à	Recursos Crédito horário para atribuição de Apoio ao Estudo e Reforço Curricular

implementação da medida)	
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Indicadores - Percentagem de sucesso na avaliação diagnóstica, formativa e sumativa. - Valores da discrepância entre os resultados da avaliação interna e os da avaliação externa nas pautas, nos relatórios de avaliação interna e das Estatísticas do Ensino Básico e Secundário, no site http://infoescolas.mec.pt/ .
11. Necessidades de formação contínua	- Flexibilização curricular - Cidadania e desenvolvimento

Emitido parecer favorável na reunião do conselho pedagógico de 16 de julho de 2019.

Reformulação com parecer favorável do Conselho Pedagógico em reunião de 06 de fevereiro de 2020

A Presidente do Conselho Pedagógico

Isabel Coutinho

Aprovado em reunião de Conselho Geral Transitório realizada no dia 22 de julho de 2019.

Reformulação aprovada em reunião de Conselho Geral, no dia 10 de fevereiro de 2020

A Presidente do Conselho Geral

Alice Rodrigues